



III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

COMUNICAÇÃO ORAL

A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM PÚBLICA DE WILSON BRAGA EM *SITES* DE REDES SOCIAIS COMO O *FACEBOOK*

Autor: Ms. Josenildo Marques da Silva

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

jjossenildo@gmail.com

Coautor (a): Dra. Elizabeth Cristina de Andrade Lima

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)³³⁴

ecalima@terra.com.br

O presente artigo, fruto de pesquisa realizada para produção do trabalho de dissertação no Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), tem como objetivo analisar o uso político das redes sociais, particularmente o facebook, por parte do ex-governador paraibano Wilson Braga. Visa, nesse sentido, enfatizar como determinados políticos atuais utilizam-se de novas estratégias para construir imagens públicas, marcarem definitivamente os seus nomes e garantirem a possibilidade de perpetuação das suas famílias no campo político. Para concretização desse trabalho, foi realizada uma pesquisa durante os anos de 2014 e 2015 nas redes sociais desse político paraibano, tomando como orientação metodológica os caminhos apontados por Carmo (2012) e Recuero (2009), que discorrem sobre desafios e possibilidades para utilização de *sites* de redes sociais como fontes históricas. Teoricamente, o artigo fundamenta-se em Gomes (2004) e Schartzemberg (1978), autores que apontam as transformações ocorridas na política da segunda metade do século XX, com o advento das novas formas de comunicação de massa, e pensam a política atual através de noções como imagem pública, espetáculo e teatralização. Como resultados, constatou-se como Wilson Braga apropriou-se desse *site* de redes sociais (o facebook) com o intuito de apresentar ao público a imagem de um político preparado, detentor de uma maneira única de fazer política e que tem um modelo de família ideal (cristã, moral, ética) para representar o estado da Paraíba. Constatou-se ainda que os *sites* de redes sociais assumem um importante papel para os destinos políticos do nome Wilson Braga, sendo, portanto, um dos principais meios de apresentar a sua imagem

³³⁴ Professora orientadora do trabalho





pública na atualidade, bem como a imagem de familiares e amigos, descritos como herdeiros de sua tradição política.

Palavras-chave: Facebook – Imagem Pública – Política – Wilson Braga

O Facebook como Fonte Histórica

Trabalhar com fontes como os *sites* de redes sociais, como é o *facebook*, guarda os seus perigos e, por vezes, limitações. Isso porque, esses *sites* oferecem ao usuário não apenas a possibilidade de se mostrarem ao público, mas também de manipularem a informação, tanto de sua autoria quanto das demais pessoas que venham a publicar textos e imagens. O próprio *facebook* tem como um dos seus dispositivos, um ícone que permite ao internauta, que desfruta de uma página em sua rede, deletar as suas informações publicadas, bem como a informação publicada por outros em sua página.

Dessa forma, entendemos que as informações que circulam nesses meios guardam suas limitações, sendo de suma importância para o pesquisador o uso de muita cautela ao se desbruchar sobre fontes dessa natureza, uma vez que a informação publicada passa pelo filtro do próprio usuário que decide o que deve permanecer em sua página e o que deve ser deletado. No caso específico da página movimentada pelo ex-governador Wilson Braga, percebemos essa filtragem pois as informações que permanecem em sua página seguem sempre na direção de exaltação e reconhecimento ao seu trabalho como parlamentar e político, de modo geral, não aparecendo críticas à sua postura política ou pessoal.

Mesmo reconhecendo o *facebook* como uma ferramenta atual e, portanto, ainda pouco utilizada nos trabalhos acadêmicos, verificamos a possibilidade de tomá-la como importante meio para realização da presente pesquisa. Ainda que não tenhamos conhecimento de trabalhos na área de história que usam essa ferramenta, outros profissionais, como Carmo (2012), já realizaram estudos dessa natureza fornecendo





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

alguns caminhos teóricos e metodológicos para a utilização dessa fonte na produção de trabalhos acadêmicos.

Em artigo desenvolvido para o curso de Jornalismo da Universidade Estadual da Bahia (UEBA), “*Apontamentos Para Utilização do Facebook Como Ferramenta Acadêmica no Curso de Jornalismo em Múltiplos da Universidade do Estado da Bahia*”, Carmo (2012) apresenta, pelo menos, três pontos essenciais que podem ser seguidos quando utilizamos o *facebook* nos trabalhos acadêmicos: primeiro, definir teoricamente o que é o *facebook*; segundo, fazer um levantamento histórico sobre os objetivos que levaram à sua criação e; terceiro, analisar, internamente como ocorre o seu funcionamento.

Buscando seguir esses pontos, podemos recorrer a autoras como Recuero (2009) que faz um importante debate sobre esses novos veículos de comunicação, enfatizando definições como a ideia de “*sites de redes sociais*”. Tratando especificamente dessa questão, ela afirma: “os *sites de redes sociais* seriam uma categoria do grupo de *softwares sociais*, que seriam *softwares* com aplicação direta para a comunicação” (RECUERO, 2009, p. 102).

Pensando o *facebook* como um *software* que permite o estabelecimento de comunicação direta, entre diferentes atores, a autora nos permite classificá-lo como um *site de redes sociais*, a exemplo de outros dispositivos como o anterior *orkut*. Seguindo a orientação da autora, nos referiremos ao *facebook* neste trabalho através da denominação de *sites de redes sociais*.

Historicamente, vemos que o *facebook* foi lançado em 2004 nos Estados Unidos pelo estudante Mark Zuckerberg, no período em que estudava na Universidade de Harvard, recebendo originalmente o nome de *thefacebook*. De acordo com Recuero (2009), o objetivo inicial do *facebook* era facilitar a comunicação entre alunos que estavam saindo da escola básica, secundário, para as universidades, sendo um instrumento que facilitaria a comunicação entre esses estudantes que entrariam num momento crucial das suas vidas: a mudança para outras cidades e outros espaços de relação social.





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

Inicialmente o *facebook* era um espaço fechado, que contava com a participação apenas dos estudantes de universidades reconhecidas nos Estados Unidos. Hoje, se apresenta como um *site* de redes sociais aberto para diversos públicos e tem como foco de atuação diversas partes do mundo. Deixou atualmente também o caráter de grupo fechado, permitindo a participação das pessoas unicamente através do preenchimento de dados pessoais no *site* do programa na internet.

Em se tratando do funcionamento, o *facebook* tem como base a formação de perfis e grupos que partilham de interesses comuns. A comunicação com os grupos e amigos adicionados nesse programa centra-se, principalmente, na pergunta: “no que você está pensando agora? A partir dessa pergunta o internauta é chamado a divulgar suas experiências, podendo também compartilhar fotos, desenhos, dentre outras publicações feitas por ele mesmo ou por amigos conectados ao programa.

A manutenção da conexão entre diferentes pessoas no *facebook* ocorre tanto através das publicações na sua página, chamada de “linha do tempo”, quanto por meio de determinados *links* que buscam “revelar” o seu posicionamento, bem como o posicionamento dos demais colegas, sobre determinada publicação feita nessa página. “Curtir”, “comentar”, “compartilhar” são, assim, as principais chamadas feitas pelo programa para a participação no *site*.

A comunicação entre os grupos e colegas pode ser também efetuada de maneira mais sigilosa, fechada, uma vez que o próprio *facebook* apresenta em suas configurações e funcionalidades a opção para que o usuário, no ato de suas publicações e/ou comentários, selecione o público que pode ou não visualizar tal publicação. O número de participantes também pode ser individualizado através do uso de outros *links* no programa, como o espaço chamado de “bate papo”, onde o usuário pode selecionar o amigo (ou amigos) com quem deseja conversar ou compartilhar fotos, determinadas artes, dentre outras atividades.

Wilson Braga e o *Facebook*: A Produção de uma Imagem Pública





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

De posse dessas informações metodológicas, percebemos que o que se verifica nas publicações de Wilson Braga, ao longo do período em que estivemos acompanhando suas movimentações no *site*, é a manutenção de uma imagem pública que desde os primeiros anos da sua carreira política foi sendo projetada. Aparece no *site* a sua construção como político de bases populares, a sua constante divulgação como um político de alianças partidárias coerentes, bem como a divulgação de um perfil de homem marcado pelos valores familiares e cristãos.

A manutenção desses papéis políticos por parte de Wilson Braga se explica principalmente quando temos em mente debates levantados por autores como Scharzenberg (1978). Tal autor, nos mostra como os atores políticos assumem nessa era da comunicação quatro papéis diferentes (líder charmoso, herói, nosso pai e tipo igual a todo mundo), o que nos faz perceber em Wilson duas dessas formas de representação: “herói” e “nosso pai”. Assim, são essas imagens que esse político paraibano carrega ao longo de toda uma vida pública, chegando a disseminá-las por vários momentos de interação com o público por meios das redes sociais, uma vez que: *“Muitos dirigentes são prisioneiros da sua própria imagem [...] O homem político deve, portanto, concordar em desempenhar de uma maneira duradoura o personagem em cuja pele se meteu”* (SCHARTZENBERG, 1978, p. 4-5).

Partido dessa percepção sobre os papéis que os políticos encoporam atualmente, podemos analisar algumas das publicações do político paraibano Wilson Braga evidenciando nelas a manutenção dessas duas imagens (herói e pai), papéis que o seu *marketing* político construiu e que o próprio Wilson, em livros, jornais, revistas e discursos de posse, dentre outros, tratou de legitimar. Nos *sites* de redes sociais percebemos como Wilson busca continuar reforçando essa imagem, se apresentando como um “grande pai de família”, um político ainda detentor de “grande prestígio” - tanto entre o eleitorado paraibano, quanto entre o próprio grupo político - e um “vitorioso” e arduo defensor do povo nordestino. Na imagem a seguir, vemos a capa que abre o perfil de Wilson Braga no *facebook*, bem como a projeção, mais adiante, dos seus discursos que revelam a postura política adotada nesse *site* de rede social.





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA



Figura 1: página de abertura do facebook de Wilson Braga.

Fonte: <http://www.facebook.com/wilson.braga.104?ref=ts>

Acima aparece a imagem de capa da página do *facebook* de Wilson Braga, destacando-se a sua fotografia ao lado da sua esposa Lúcia Braga, além dos elementos que compõe esse *site* de rede social: perfil, amigos, fotos e atualizações. Mais abaixo, vemos a sua linha do tempo onde aparece uma atualização efetuada às 15:00 horas do dia 8 de janeiro de 2015. Nessa atualização, que pode ser vista no recorte mais adiante, Wilson se apresenta como político realizado ante o reconhecimento do seu povo em função do trabalho que ele desempenha há muitos anos.





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA



Figura 16: Publicação de Wilson sobre o reconhecimento político

Fonte: <http://www.facebook.com/wilson.braga.104?fref=ts>

Nessa publicação Wilson se afirma como político que representa não apenas o seu município de origem, Conceição-PB, mas como legítimo representante de toda a região Nordeste. Tal legitimação se justificaria nesse texto, em primeiro lugar, através das suas velhas temáticas que eram a luta contra a falta d'água e por "igualdade de condições na educação". Em segundo, essa legitimidade apareceria no próprio reconhecimento popular, presente na sua fala e na fala de amigos que responderam a sua publicação no *facebook*.

Nesse discurso, e em outras publicações em sua linha do tempo, percebemos ainda a caracterização desse político a partir de uma figura de homem religioso, que traz como uma das suas bandeiras a defesa da família nos moldes cristãos do catolicismo romano. Isso porque, verificamos constantemente nas publicações, a presença de Wilson junto da sua esposa Lúcia, como aparece na capa, e da sua filha Marianna, sempre em diferentes eventos que tradicionalmente costumam reunir as famílias, como o São João, Natal e *Reveilon*.





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA



Figura 17: Wilson e sua família

Fonte: <http://www.facebook.com/wilson.braga.104?fref=ts>

Na figura acima, aparece Wilson (no centro), à sua direita, sua esposa Lúcia e, à esquerda, a filha do casal, Marianna. A publicação foi efetuada nas vésperas do novo ano, 2015, e faz parte do círculo de homenagens que o ex-governador divulgou na sua linha do tempo durante esses últimos momentos de 2014. O texto escrito, caracteriza-se pelo forte cunho religioso, onde Wilson deseja ao povo votos de “amor de cristo”, “esperanças e prosperidades” no ano de 2015, afirmando ser esse o desejo seu e de toda a sua família.

Usar *sites* de redes sociais para atestar uma posição familiar, calcada numa visão religiosa, não é uma iniciativa apenas do político Wilson Braga. Até porque, cada vez mais vemos a popularização dos dispositivos de acesso a esses *sites*, como o celular e o *tablet*, que atingem hoje um número crescente da população mundial. Com esse atual crescimento do acesso à internet e, particularmente, de *sites* de redes sociais como o antigo *Orkut* e o *Twitter* e os novos *facebook* e *Whatsapp*, os políticos têm se apropriado desses instrumentos de comunicação para promoverem a sua imagem pública.





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

No caso de Wilson Braga, o *facebook*, ao propiciar a divulgação constante de momentos de sua vida familiar, seguindo perfis como a ideia de uma família pautada na moral, na ética e nos princípios cristãos, se revela um grande aliado na promoção de, pelo menos, dois interesses políticos do ex-governador: a divulgação da sua aliança política em 2014 e as tentativas de promover a entrada de novas figuras no campo político. Estas novas figuras, por sua vez, sendo apresentadas como aquelas que deveria dar continuidade ao seu nome na política paraibana.

Em relação a esse primeiro interesse, observamos várias publicações na página do *facebook* onde é apresentado o partido de base seguido atualmente por Wilson e Lúcia, além dos candidatos a Deputado Estadual, Federal, Senado e governo, apoiados pelo ex-governador nas eleições de 2014 na Paraíba. Como exemplo, a seguir vemos a divulgação da filiação desse casal ao PV, Partido Verde.



Figura 19: Filiação do casal, Wilson e Lúcia ao Partido Verde

Fonte: <http://www.facebook.com/wilson.braga.104?fref=ts>





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

Na figura aparece a ex-deputada e esposa de Wilson, Lúcia Braga, apresentando a camisa de filiação ao Partido Verde. Como se percebe na cena de exibição da camisa e no seu próprio formato, a imagem deixa a entender a ideia de entrada desse casal no “time” do Partido Verde. No texto escrito, de autoria de uma das amigas de Wilson no *facebook*, Denis Soares dos Santos, destaca-se a saída de Wilson do cenário político, uma vez que ele estava terminando de cumprir o seu mandato como Deputado Estadual (2011-2015), e a sua entrada como filiado no partido, num momento descrito como de crise econômica e política no Brasil.

O *facebook* acaba sendo utilizado, portanto, como um veículo de suma importância para marcar a posição atual do político Wilson Braga no seu campo de atuação. É tomando, assim, como uma ferramenta para manter o eleitorado atualizado sobre as decisões tomadas pelo político, sendo também um instrumento de propaganda política, uma vez que apresenta para o público os nomes, os números, o partido, os motes de campanha, bem como as justificativas que supostamente teriam levado o político a fazer determinadas alianças.

Acompanhando as publicações de Wilson durante a campanha eleitoral de 2014, percebemos como o ex-governador fez um uso massivo das redes sociais, especialmente o *facebook*, para apresentar ao seu eleitorado o nome dos candidatos que estaria apoiando nessas eleições. Seria, nesse sentido, uma forma de demonstrar para esse público, revivendo as velhas práticas políticas que ainda permanecem atualmente, que os que apoiam ainda o seu nome devem ter como candidatos os políticos que naquele momento ele estaria indicando ao voto.





ISSN 21764514

III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA



Figura 20: Deputados apoiados por Wilson em 2014.

Fonte: <http://www.facebook.com/wilson.braga.104?fref=ts>

Como é possível verificarmos na imagem publicada em 25 de setembro de 2014, Wilson lança os nomes de Odon Bezerra, Deputado Federal, e João Gonçalves, Deputado Estadual. Como justificativas para esse apoio, Wilson apresenta vídeos, como o lançado por Odon defendendo propostas para os advogados junto à Câmara Federal, e discursos que chegam a afirmar a amizade com estes políticos e o reconhecimento de que são homens honestos e dignos para representar os paraibanos.

O segundo interesse evidente ao analisarmos as publicações de Wilson Braga nos *sites* de redes sociais, diz respeito ao uso desse meio de comunicação com a finalidade de promover a entrada de uma nova figura no campo da política paraibana: a da sua filha Marianna. Por vezes, Wilson se reporta no *facebook* sobre a competência e capacidade da sua filha para dar continuidade as tarefas que ele veio assumindo ao longo da sua carreira pública. Assim, esse meio de comunicação assume a condição de importante veículo para divulgar a imagem daquela que deveria continuar o nome Braga nas próximas gerações da política paraibana.





ISSN 21764514

III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA



Figura 23: Wilson apresentando para os amigos do facebook a sua filha Marianna

Fonte: <http://www.facebook.com/wilson.braga.104?ref=ts>.

No *facebook*, Marianna é descrita como a sucessora, a herdeira política de Wilson Braga, que tem a missão de dar continuidade à sua tradição, a sua maneira de fazer política na Paraíba. Marianna é vista na fala de Wilson, para além de uma simples sucessora, como aquela que enche o seu coração de esperança em ver uma “Paraíba mais justa, mais igualitária”. Revestindo o texto de subjetividades, ela é apresentada ainda como o nome que dará continuidade a sua tradição, descrita como sendo “ a tradição do bem”. Para confirmar o nome da sua filha como sua herdeira política, Wilson divulga uma sucessão de imagens e textos no *facebook* onde ela aparece, ora ao lado do político nos principais eventos da família, ora como figura atuante discursivamente representando a família em eventos políticos





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

Os *sites* de redes sociais, como o *facebook*, assumem assim um importante papel para os destinos políticos do nome Wilson Braga. Tais *sites*, tornam-se portanto um dos principais meios de apresentar ao povo a sua imagem pública na atualidade, bem como a imagem pública de todo o seu grupo. Desempenham importante papel também para a construção e divulgação da imagem de um político que se afirma detentor de uma maneira particular de fazer política, que tem num modelo de família (cristã, moral, ética) as bases necessárias para garantir o desenvolvimento do estado paraibano.

REFERÊNCIAS

BALANDIER, Georges. **O Poder em Cena**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1980.

BURKE, Peter. **A Fabricação do Rei**. A construção da Imagem Pública de Luís XIV. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

GOMES, Wilson. **Transformações da política na era da comunicação de massa**. São Paulo, Paulus, 2004.

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet**. Porto Alegre. Sulina, 2009

SCHWARTZENBERG, Roger-Gérard. **O estado espetáculo**. Rio de Janeiro, Difel, 1978.

CARMO, Juliano Ferreira do. **Apontamentos para a utilização do Facebook como ferramenta acadêmica no Curso de Jornalismo em Múltiplos Meios da Universidade do Estado da Bahia**. In: ECOVALE, 2, 2011, Juazeiro, BA. Anais eletrônicos. Juazeiro: Anais do II Ecovale, 2011, p. 01-12. Disponível em: <<http://www.uneb.br/ecovale/files/2013/08/artigo-13.pdf>>. Acesso em 05 jul. 2013

